

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM CLÍNICA DE ATENÇÃO A VIOLÊNCIA EM BELÉM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** EURIANE CASTRO COSTA  
Vera Lúcia de Azevedo Lima  
Geisiany Miranda Farias

**Autores:** Adria Vanessa da Silva  
Carla Gabrielle da Costa Gonçalves  
Luanna Tomas de Souza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A violência doméstica que ocorre com a mulher é considerado um problema social e de saúde pública. A problemática se torna importante porque a mulher tem direito ao acolhimento humanizado e diferenciado pelo trauma sofrido (LOPES, 2016). A Clínica de Atenção a Violência (CAV) que é um projeto interdisciplinar que está vinculado à Faculdade de Direito da Universidade Federal do Pará (UFPA) em parceria com projeto de Enfermagem Empoderando Mulheres Amazônicas e atende pessoas em situação de violência que buscam apoio jurídico e social, além de cuidados na área de saúde. Objetivo: Mostrar atuação da Enfermagem no atendimento interdisciplinar a mulheres vítima de violências. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência abordando atuação interdisciplinar no atendimento a pessoas que sofrem violência assistidas na CAV, que funciona as sextas-feiras, de 08:30 às 11:30 h no Núcleo de Práticas Jurídicas NPJ/UFPA. Resultados: No atendimento de saúde a clínica atendeu 35 mulheres em 8 meses, a idade predominante 20 a 30 anos e destacando a violência doméstica. O atendimento de Enfermagem é feito por alunos e Enfermeiras visa atender as necessidades humanas básicas do usuário. Onde é realizado acolhimento, por meio da escuta ativa e qualificada, orientações de Enfermagem e encaminhamento quando necessário. São utilizados impressos elaborados pela equipe de saúde, onde destacamos a situações de saúde, histórico de Enfermagem, exame físico e a situação da violência ocorrida. A Enfermagem tem importante papel nesse contexto, pois o aumento da demanda de casos desta natureza nos serviços de saúde exige, de forma crescente, conhecimento e preparo dos profissionais. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de políticas de segurança com enfoque transversal, multidisciplinar e multissetorial, que encarem esse cenário numa perspectiva de respeito e promoção dos direitos humanos e com a participação de diferentes atores sociais (KAMIMURA, 2008). Conclusão: Diante do exposto temos a importância da atuação da Enfermagem na multidisciplinaridade, qualificação e sensibilidade no cuidado holístico e integral a mulher vítima de violência formando profissionais com olhar crítico, reflexivo e holístico.